

Acupuntura no tratamento da ptose palpebral causada pela toxina botulínica

Acupuncture in the treatment of palpebral ptosis caused by botulinum toxin

Resumo

Introdução

As rugas são pregas da pele e podem ser encontradas em várias regiões da face. Hoje há vários tratamentos para amenizá-las, como é o caso da toxina botulínica e, quando mal aplicada, pode causar, dentre outras reações adversas, a ptose palpebral.

Objetivos

O objetivo do artigo foi relatar um caso de ptose palpebral, utilizando a acupuntura para reverter o efeito indesejado da toxina botulínica.

Materiais/ Sujeitos e Métodos

Mulher, 29 anos, com diagnóstico de ptose palpebral após aplicação de toxina botulínica para tratamento/prevenção de rugas da face. Foram propostas sessões diárias de acupuntura por uma semana, podendo estender-se em dias alternados ou a cada três dias até quando necessário.

Resultados

Visualmente observou-se diminuição da ptose palpebral no terceiro dia de aplicação e, gradativamente esta foi se tornando imperceptível, chegando a 20 dias de tratamento com 8 sessões realizadas e obtendo o resultado esperado e a paciente satisfeita.

Conclusões

Observou-se uma potência terapêutica na acupuntura, podendo agregar às opções de tratamento quando nos deparamos com reações adversas após o uso da toxina botulínica. Porém poucos estudos foram realizados para comprovar sua eficácia.

Abstract

Wrinkles are folds of the skin and can be found on various regions of the face. Today there are several treatments available to ameliorate them, as is the case of botulinum toxin. We know that botulinum toxin when poorly applied, among other adverse reactions, palpebral ptosis. This work aims to show a case report where acupuncture was used as a treatment for palpebral ptosis due to the inadequate application of botulinum toxin.

Autora/Orientador



Francine Panachon Merice
Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil



Dr. Valcinir Bedin
Professor - Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil

Palavras-chave

Toxina Botulínica. Ptose Palpebral.
Acupuntura Estética. Rugas.

Keywords

*Botulinum Toxin. Palpebral Ptosis.
Aesthetic Acupuncture. Wrinkles.*

INTRODUÇÃO

Linhas e depressões que se formam na pele são chamadas de rugas e aparecem devido às perdas de colágeno, substância responsável pela sustentação da pele, elastina que aumenta a flacidez cutânea e o ácido hialurônico, responsável pelo preenchimento, somados à ação de agentes externos, devido a fatores ambientais e de estilos de vida, iniciando-se pelo aparecimento das marcas do envelhecimento cronológico nas áreas de maior expressão facial ⁽¹⁾.

As rugas não podem ser evitadas, mas podem ser retardadas. Existem diversos tipos de técnicas para o tratamento destas, sendo essencial saber identificar as linhas do seu rosto como estáticas, fruto do envelhecimento natural da pele e dinâmicas, causadas pela atividade muscular. O uso da acupuntura na área da estética traz efeitos locais e benefícios contínuos para a pele, porém é necessário o conhecimento da técnica como anatomia e fisiologia para que os resultados sejam satisfatórios ⁽²⁾.

O uso da toxina botulínica para fins estéticos

Um dos tratamentos utilizados para rugas dinâmicas, nas últimas décadas, é a toxina botulínica (Botox) sendo esta uma proteína produzida pela bactéria *Clostridium botulinum* e que causa a doença botulismo, todavia quando industrializada é purificada e usada em doses que não causam a doença. A toxina é aplicada no músculo agindo como um bloqueador neuromuscular, ou seja, bloqueando a transmissão de estímulos dos neurônios para os músculos, impedindo, parcial ou totalmente, a contração muscular. A toxina botulínica tem subprodutos A, B e C, sendo a mais utilizada na Medicina o tipo A, após a observação da diminuição das rugas dinâmicas em pacientes tratados de blefaroespasmos. Inspirando então, estudos para maior compreensão cosmética em relação à toxina ⁽³⁾.

As aplicações desta toxina assumem um risco e pressupõem cuidados redobrados na sua realização, sendo as complicações variadas e na sua maioria passageiras. Complicações como a ptose palpebral, edemas, eritemas, derivam de erros ligados ao produto ou à técnica de injeção ⁽⁴⁾.

Ptose palpebral é quando uma pálpebra sofre inclinação devida principalmente má localização da injeção, e doses excessivas da toxina, entretanto a síndrome da queda da pálpebra não é permanente e é provável que desapareça antes de acabar por completo seu efeito ⁽⁵⁾.

Tratamentos com radiofrequência, acupuntura, colírios, ajudam a recuperar os movimentos rapidamente ⁽⁶⁾.

Injeções perto da pálpebra inferior e perto do canto lateral podem atingir, respectivamente, o músculo oblíquo inferior e o reto lateral. Os músculos oculares extrínsecos são os responsáveis por manter a pálpebra elevada e para evitar infiltração da toxina botulínica nas proximidades destes é conveniente administrar injeções perifericamente em relação à rima orbitária ⁽⁵⁾.

RELATO DE CASO

Paciente FPM, 29 anos, do sexo feminino, natural e procedente de Santana de Parnaíba-SP, procurou o atendimento de Acupuntura devido à queixa de ptose palpebral do lado esquerdo após realizar procedimento estético com Dermatologista para o tratamento/prevenção de rugas da face, onde foi utilizado a toxina botulínica (Dysport®) há 5 dias atrás para fins estéticos. Foram aplicadas 5 U do (Dysport®) em cada ponto, sendo 2 U no músculo prócer e uma em cada corrugador, totalizando 15 U de cada lado da glabella.

Após 6 horas do procedimento começou a sentir o olho esquerdo trêmulo, no dia seguinte já notava leve cansaço para mantê-lo aberto, quando então já percebeu leve diferença em relação ao olho contra-lateral, e no quinto dia após o procedimento, teve a ptose instalada em seu grau máximo, chegando para o atendimento com esta aparência (figura 1).

Figura 1 - Início da ptose palpebral.



Fonte: Original da autora.

Foi iniciada a acupuntura imediatamente para tratar a ptose palpebral, a fim de antecipar ou reverter o efeito da toxina botulínica como paralisadora dos neurotransmissores da junção muscular dos músculos periorbitários. O tratamento proposto foi de sessões a cada 2 dias de acupuntura durante duas semanas, podendo estender-se até quando necessário.

Os pontos induzidos foram: E1; E2; E3; E4; B2; VB1; TA23, os pontos locais: M-CP-6; M-CP-8; M-CP-9. E os sistêmicos: Shen Qi, Pi e Fei. (Apêndices A/B).

No terceiro dia de aplicação já se notou uma diminuição considerável da ptose palpebral (figura 2), e gradativamente esta foi se tornando menos perceptível, seguindo o tratamento proposto. Foram realizadas mais duas sessões com intervalo de 3 dias entre as aplicações, e o resultado final e desejado deu-se após três semanas. (figura 3).

Figura 2 - Após 3ª sessão de acupuntura.



Fonte: Original da autora.

Figura 3 - Resultado final após 8 sessões de acupuntura com 20 dias de tratamento.



Fonte: Original da autora.

Como meio de tratamento, a acupuntura, nos assegura como uma das possíveis vias de conduta quando nos deparamos com a ptose palpebral, originada pelo efeito

adverso da toxina botulínica. Poucos estudos foram realizados, mas podemos evidenciar um bom resultado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A acupuntura, originada da China, é um método terapêutico que se caracteriza pela inserção de agulhas na superfície corporal e usada para tratar doenças e promover a saúde, pois as agulhas estimulam terminações nervosas da pele e tecidos, principalmente nos músculos, sendo gerada uma “mensagem” por esses estímulos, seguindo pelos nervos periféricos até o sistema nervoso central, liberando neurotransmissores e desencadeando efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e relaxamento muscular. Como a acupuntura constitui-se em uma especialidade terapêutica que executa manejo clínico de pacientes, é necessário que o profissional seja técnico e cientificamente preparado e legalmente autorizado ⁽⁷⁾.

A acupuntura na estética facial foi constatada efeitos benéficos como o aumento da elastina dos músculos e diminuição de riscos. Neste caso, foram utilizados todos os efeitos já conhecidos da acupuntura a favor de estimular a ação dos neurotransmissores adjacentes periorbitários, eliminando assim o efeito indesejado causado pela toxina botulínica. Para o tratamento das rugas faciais bem como dos efeitos causados pela toxina botulínica na musculatura, é necessário respeitar a anatomia dos músculos da face, sabendo quais são os músculos agonistas e os antagonistas e para que os resultados sejam satisfatórios, nunca se deve tonificar um músculo sem antes sedar o seu antagonista ^(5,8).

As inervações são prolongamentos do nosso cérebro acionado por sinais bioquímicos que acionam os músculos (no caso das pálpebras, os músculos que abrem e músculos que fecham as pálpebras). Dessa forma, a liberação de neurotransmissores e neuro hormônios são capazes de interferir na função motora ⁽⁷⁾.

A acupuntura, através dos pontos de inserção das agulhas, procura determinar o local para estimular os pontos reflexos que tenham a propriedade de restabelecer o equilíbrio, alcançando assim, resultados terapêuticos e diminuindo o quadro álgico

para uma melhor qualidade de vida e retorno às atividades diárias do indivíduo. Se a ação esperada é elevar as pálpebras em primeiro lugar deve ser inibida a ação de fechamento e, em contrapartida, usar processo de ativação do terminal nervoso que eleva a pálpebra. Para cada tratamento de males, a técnica da acupuntura estabelece um mapa dos pontos de inserção destas agulhas bem como procedimentos específicos como a profundidade, inclinação, espessura de agulhas e outros cuidados a serem tomados ⁽⁹⁾.

Os pontos mais correlacionados com a região afetada foram os de referência para tratamento de AVC e Paralisia de Bell.

Após o aperfeiçoamento de todas as técnicas utilizadas por um profissional da área na paciente, visualmente observou-se diminuição da ptose palpebral no terceiro dia de aplicação e, gradativamente esta foi se tornando imperceptível, chegando a 20 dias de tratamento com 8 sessões realizadas e obtendo o resultado esperado e a paciente satisfeita.

CONCLUSÃO

O envelhecimento da pele e o surgimento de rugas e linhas de expressão são processos naturais da pele. Porém, existem várias maneiras de adiar e até mesmo atenuar esses sinais. A Medicina Estética cuida dos efeitos das rugas nas pessoas, querem através de cirurgias plásticas, tratamentos como a toxina botulínica, acupuntura, cremes, entre outros. A acupuntura também é utilizada para eliminar os efeitos adversos causados, como neste relato de caso, pela toxina botulínica. Observou-se uma potência terapêutica na acupuntura, podendo agregar às opções de tratamento quando nos deparamos com reações adversas, contudo, poucos estudos foram realizados para comprovar sua eficácia.

REFERÊNCIAS

1. Druzik CJ, Pires L. A utilização da Acupuntura no tratamento de rugas. [Internet] 2017. [Citado 2019 jun. 11]. Disponível em: <https://docplayer.com.br/47895238-A-utilizacao-da-acupuntura-no-tratamento-de-rugas-jessika-chrystine-druzik-1-liliane-pires-2.html>
2. Silva OJ. Estética Facial: A Eficácia da Acupuntura no Tratamento de Rugas – Revisão Bibliográfica. Monte Carlos. [Internet]. 2008 [Citado 2019 jun. 7]. Disponível em: http://www.portalunisaude.com.br/downloads/A_EFICACIA_DA_ACUPUNTURA_NO_TRATAMENTO_DE_RUGAS%20.pdf
3. Lacordia MHFA, Januário FS, Pereira JCC. Estrabismo após toxina botulínica para fins estéticos. Rev Bras Oftalmol. [Internet]. 2011 [Citado 2019 jun. 7];70(3):179-81. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbof/a/tRtfDBpBnMTxfw7nfvBqgzH/abstract/?lang=en>
4. Dutton JJ, Fowler AM. Botulinum toxin in ophthalmology. Surv Ophthalmol. [Internet]. 2007 Jan-Fev [Citado 2019 jun. 7];52(1):13-31. Disponível em: <https://www.surveyophthalmol.com/action/showPdf?pii=S00396257%2806%2900172-X>
5. Zagui RMB, Matayoshi S, Moura FC. Efeitos adversos associados à aplicação de toxina botulínica na face: revisão sistemática com meta-análise. Arq. Bras. Oftalmol. [Internet]. 2008 Nov-Dez [2019 jun. 10];71(6):894-901. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abo/a/WrXYQrNLhQ7SRB7Hg894mPF/?lang=pt>
6. Wollina U, Goldman A, Berger U, Abdel-Naser MB. Esthetic and cosmetic dermatology. Dermatologic therapy. Dermatol Ther. [Internet]. 2008 Mar-Abr [Citado 2019 jun. 6];21(2):118-130. Disponível em: <https://lmaclinic.com/assets/media/pdf/smartlipo/Goldman4.pdf>
7. Scognamillo-Szabó MVR, Bechara GH. Acupuntura: bases científicas e aplicações. Cienc. Rural. [Internet]. 2001 Dez [Citado 2019 jun. 10];31(6). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cr/a/RDYHgZw8gQPp5zhn7VytrdJ/?lang=pt>
8. Zucco F. Acupuntura Estética Facial no Tratamento de Rugas. World Gate Brasil Ltda. [Internet]. 2004 Fev [Citado 2019 jun. 10]. Disponível em: http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaude/fisioterapia/variedades/acupuntura_rugas.htm
9. Pinto A, Mejia DPM. A eficácia da Acupuntura no Tratamento dos Pontos Gatilho. [Internet]. 2015 [Citado 2019 jun. 6];14. Disponível em: 17__A_EficYcia_da_Acupuntura_no_tratamento_dos_Pontos_Gatilho.pdf